

VOCÊ SABE O QUE ACONTECEU COM OS APARELHOS OLÍMPICOS?

Jogos Olímpicos de 2016 | 5 a 21 de agosto
Jogos Paralímpicos de 2016 | 7 a 18 de setembro

TOTAL DE GASTOS:

R\$ 43,7 bilhões

(R\$ 22,2 bilhões privados e R\$ 21,5 bilhões públicos)





Foto: Albert Cesario | Licença: CC BY-NC-ND 2.0

MARACANÃ



SITUAÇÃO ATUAL:

As obras do Maracanã, inicialmente orçadas em **R\$ 705 milhões**, acabaram custando **R\$ 1,2 bilhões**. Após as Olimpíadas, o cenário de um dos cartões postais mais icônicos da cidade maravilhosa encontrava-se degradado, em meio à sujeira, com cortes de luz, desmantelamento dos camarotes e arquibancadas, além de falta de manutenção dos gramados. Em 2013, assumiu seu comando o grupo Maracanã S.A, empresa vinculada à empreiteira Odebrecht. Contudo, em março de 2017, a empresa tentou repassar a concessão à operadora francesa Lazard, que devido a dificuldades judiciais não conseguiu dar andamento às negociações. Ao ser perguntada sobre a situação do Maracanã, a concessionária culpou o Comitê Organizador Rio-2016 de não entregar o estádio em boas condições, sendo que no Termo de Autorização de Uso assinado entre as partes, o Comitê comprometia-se a seguir administrando o aparelho até que todas as obras de reparação de danos, causadas durante os jogos, fossem devidamente concluídas. O estádio foi usado para jogos entre os principais clubes cariocas e pequenas reformas ocorreram por iniciativa deles, como reinstalação do gramado, pois a empresa Greenleaf, responsável por sua manutenção, não estava atuando no local por falta de pagamento. O Comitê alega que entregou o estádio na data estipulada e que todos os reparos exigidos foram feitos e custaram **400 mil reais**. Entretanto, a concessionária Maracanã S.A recusou-se a receber o estádio. Apesar deste impasse, o Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJ-RJ) determinou que a Odebrecht reassumisse a administração do estádio.

No âmbito da Operação Lava Jato, delações vinculadas à Odebrecht apontaram que a empresa pagou cerca de **R\$ 7,3 milhões** em propina para fraudar a licitação do estádio. Em nota do dia 07 de agosto de 2017, a concessionária informou a decisão de encerrar o contrato, dada a dificuldade de manutenção do aparelho, devido à crise do estado.



Investimento no estádio:
R\$ 1,2 bilhões



Responsável atual:
Odebrecht e AEG



ESTADO ATUAL:
Em funcionamento
para jogos de futebol.



ENGENHÃO

ESTÁDIO JOÃO HAVELANGE



PLANO DE LEGADO

O Estádio Olímpico é o principal palco do atletismo brasileiro para grandes competições. O atual arrendatário é o Botafogo Futebol e Regatas. Os projetos de reurbanização do entorno do estádio fariam parte de uma iniciativa conjunta dos governos federal e municipal com o suposto objetivo de revitalizar a região do Engenho de Dentro.



Investimento da Prefeitura:
R\$ 46,7 milhões



ESTADO ATUAL:
Em funcionamento para jogos de futebol.



Foto: Portal Brasil 2016 | Licença: CC BY 3.0 br

SAMBÓDROMO



PLANO DE LEGADO

A reforma do Sambódromo era um projeto de legado da Prefeitura do Rio, buscando a revitalização do seu entorno.



Arquibancadas
Investimento privado:
R\$ 60,0 milhões

Reparo nas fundações
Investimento da Prefeitura:
R\$ 5,0 milhões



ESTADO ATUAL:
Funciona para desfiles de escolas de Samba no Carnaval e shows privados

REGIÃO DE COPACABANA

Investimento: **R\$ 74,9 milhões**

ESTÁDIO DE REMO DA LAGOA:



PLANO DE LEGADO

Considerada a principal casa do remo e da canoagem brasileiros, as melhorias previstas incluíam acomodações para atletas em treinamento, uma nova torre de chegada e uma nova garagem de barcos.



AÇÕES:

Reforma e adequação do Estádio de Remo da Lagoa Rodrigo de Freitas



Investimento do governo estadual:

R\$ 7,6 milhões



ESTADO ATUAL:

Aberto. Em 2017 foi inaugurado no estádio o primeiro Centro de Treinamento de Remo e Pararemo do Brasil.

MARINA DA GLÓRIA

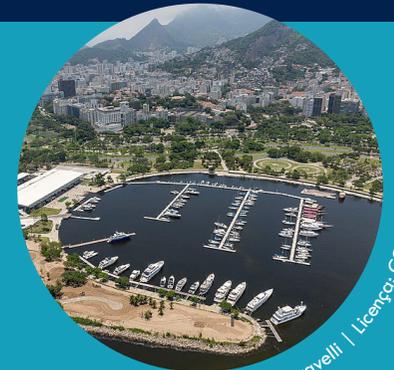


Foto: Diego Baravelli | Licença: CC BY-SA 4.0



PLANO DE LEGADO

Revitalizar área da Marina.



Investimento privado:

R\$ 60,0 milhões¹



Responsável atual:

BR-Marinas



ESTADO ATUAL:

O Ministério Público Federal (MPF) e o grupo BR Marinas firmaram um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) para garantir a retomada do caráter público da Marina da Glória. O acordo estabelece que as instalações da Marina serão de livre acesso ao público. O espaço conta com restaurantes, oferecimento de cursos de mergulho e vela, além de espaços para shows e festivais. A Marina também é sede da CBVela (Confederação Brasileira de Vela).





CAMPO DE GOLFE

A construção do campo de golfe causou polêmica nos Jogos. A prefeitura decidiu permitir que se construísse sobre uma área de preservação ambiental. Segundo denúncia do Grupo de Atuação Especializada em Meio Ambiente do Ministério Público (Gaema/MPRJ), a prefeitura deixou de cobrar multas ambientais estimadas em quase R\$ 2 milhões aplicadas à construtora Fiori Empreendimentos. O prejuízo aos cofres públicos já supera R\$ 4 milhões.



Foto: Tânia Régio / Agência Brasil | Licença: CC BY 2.0



PLANO DE LEGADO

Depois dos Jogos Olímpicos de 2016, seria operado como uma instalação pública, com o objetivo principal de promover o esporte no Brasil e na América do Sul.



Investimento privado:

R\$ 60,0 milhões privado
R\$ 6,5 milhões da união



ESTADO ATUAL:

Aberto ao público todos os dias. Durante a semana, o preço de uma partida completa (18 buracos) sai a R\$ 250. Nos finais de semana, o valor sobe para R\$ 280.



PARQUE OLÍMPICO

Instalações Esportivas



Investimento:
R\$ 2,34 bilhões,
sendo **R\$ 1,67 bilhão** de PPP
e **R\$ 666,3 milhões** do governo federal



ESTADO ATUAL:
A área do Parque Olímpico abre para atividades de lazer nos finais de semana e feriados, mas não há infraestrutura suficiente, como por exemplo banheiros químicos. Anunciada pelo ex-prefeito Eduardo Paes, a assinatura de uma PPP não vingou.

ARENA DO FUTURO



PLANO DE LEGADO

A ideia era de que fosse transformado em quatro escolas, para 500 alunos cada. A prefeitura dizia que se transformaria em “Escolas do Amanhã”.



Investimento da União:
R\$ 140,6 milhões



ESTADO ATUAL:
Está desmontada. Custou R\$ 25,7 mi a desmontagem. A subsecretária de Esporte e Lazer da Prefeitura do Rio, Patrícia Amorim, admitiu que não há orçamento para construir novas “escolas do amanhã”, que funcionariam em tempo integral.



VELÓDROMO OLÍMPICO



PLANO DE LEGADO

Após os Jogos, faria parte do Centro Olímpico de Treinamento e contaria com espaço de treino, seja em alto rendimento ou em projetos sociais, das modalidades boxe, *taekwondo*, esgrima e levantamento de peso. A pista de ciclismo seria mantida.



Investimento:

R\$ 2,8 milhões da Prefeitura

R\$ 147,1 milhões da União

Valor total: **R\$ 149,9 milhões**



ESTADO ATUAL:

O Velódromo precisa ser mantido com ar-condicionado ligado em volume máximo. Devido a madeira especial instalada vinda da Sibéria a temperatura não pode passar de 26°C. Manter a infraestrutura do Velódromo custa aos cofres públicos R\$ 11 milhões por ano. Em julho, o Velódromo sofreu um incêndio em sua cobertura e parte da pista.

CENTRO OLÍMPICO DE TÊNIS



PLANO DE LEGADO

A quadra principal seria mantida e o local poderia receber eventos internacionais. Das 16 quadras usadas durante a Olimpíada, apenas nove iriam permanecer.



Investimento:

R\$ 12,3 milhões da Prefeitura

R\$ 212,4 milhões da União



ESTADO ATUAL:

Foi palco de partidas de vôlei de areia depois das Olimpíadas, porém permanece fechado.

ESTÁDIO OLÍMPICO DE ESPORTES AQUÁTICOS



PLANO DE LEGADO

Palco de uma das principais competições da Olimpíada, o Estádio Aquático também foi projetado de maneira a se transformar em dois centros de treinamento com piscina olímpica para depois dos Jogos do Rio.



Investimento:

R\$ 28,7 milhões da Prefeitura

R\$ 198,8 milhões da União



ESTADO ATUAL:

A piscina olímpica foi desmontada e entregue à Escola de Educação Física do Exército. Recentemente o equipamento foi cedido à capital baiana e será instalado na praça Wilson Lins, na Avenida Octávio Mangabeira, com previsão de entrega ao público em 2018.

ARENA CARIOCA 1



PLANO DE LEGADO

Após a Olimpíada, o local seria transformado em Centro Olímpico para treinamento de alto rendimento (boxe e taekwondo) e para receber eventos.



Investimento:

Investimento da União (Arenas 1, 2 e 3):

R\$ 58,5 milhões



ESTADO ATUAL:

Está fechada.



Foto: Fernando Frazão/Agência Brasil | Licença: CC BY 2.0



ARENA CARIOCA 2



PLANO DE LEGADO

Seria um espaço de treinamento olímpico para atletas de alto rendimento em dez modalidades: judô, lutas, badminton, esgrima, levantamento de peso, tênis de mesa, taekwondo, boxe, ginástica rítmica e ginástica de trampolim.



ESTADO ATUAL:

Está fechada. Há uma promessa de seja usada para campeonatos universitários.

ARENA CARIOCA 3



PLANO DE LEGADO

No local seria criado o Ginásio Experimental Olímpico e Paralímpico, uma escola voltada para o esporte, recebendo cerca de mil alunos em horário integral. Seriam 24 salas de aula, cozinha, refeitório, vestiários e espaço para a prática de mais de dez modalidades esportivas.



ESTADO ATUAL:

Aberta ao público, porém sem construção de legado. Está sendo utilizada para campeonatos esportivos estudantis.

ARENA OLÍMPICA DO RIO



PLANO DE LEGADO

Continuaria recebendo shows, eventos culturais e esportivos como: basquete NBA e lutas de MMA. Durante a Olimpíada sediou as competições de Ginástica Olímpica.



Investimento privado:
Sem dados oficiais



ESTADO ATUAL:

Em fevereiro de 2017, a empresa norte-americana Jeunesse fechou acordo de naming rights com a GL Events, antiga gestora da Arena, para operar a batizada Jeunesse Arena, o espaço já recebeu diversos shows nacionais e internacionais, além de eventos esportivos.

PARQUE AQUÁTICO MARIA LENK



PLANO DE LEGADO

Estrutura seria mantida e iria funcionar para receber atletas de alto rendimento, iniciativas de escolas e de projetos sociais.



Investimento:
R\$ 21,4 milhões da Prefeitura



ESTADO ATUAL:

Está funcionando como Centro de Treinamento Time Brasil.



Foto: Cláudio Lara | Licença: CC BY-NC-ND 2.0



RIOCENTRO



PLANO DE LEGADO

O Riocentro continuaria sendo o principal centro de exposições e convenções da cidade e as melhorias seriam aceleradas devido à realização dos Jogos. O boxe teria áreas de treinamento permanentes no Centro Olímpico de Treinamento, localizado ao lado do Riocentro.



Investimento privado:
Sem dados oficiais



ESTADO ATUAL:

Aberto para eventos diversos.

REGIÃO DE DEODORO



PLANO DE LEGADO

Essa parte do complexo está situada em área militar e continua sob responsabilidade do Exército após a Olimpíada. Já as novas instalações – que compõem o chamado Parque Radical – seriam transformadas em um grande parque público, com diversas atividades para a população.



Investimento:

R\$ 951,2 milhões



ESTADO ATUAL:

Uma parte está aberta ao público somente aos domingos. Depois de nove meses fechado, alguns equipamentos reabriram em setembro deste ano. Segundo a Subsecretaria de Esportes e Lazer do município, foram desembolsados R\$ 5,8 milhões nos últimos meses do ano passado para que o parque operasse.



ARENA DE DEODORO (ARENA DA JUVENTUDE)



PLANO DE LEGADO

O local seria usado como uma das bases do Centro Olímpico de Treinamento, ainda não lançado.



Investimento:
R\$ 719,7 milhões da União



ESTADO ATUAL:
Recebe eventos de judô,
mas segue pouco utilizada.

CENTRO NACIONAL DE TIRO ESPORTIVO



PLANO DE LEGADO

Seria utilizado para para competições de civis e militares.



ESTADO ATUAL:
Recebe competições
de tiro esportivo.



CENTRO AQUÁTICO DO PENTATLO MODERNO



PLANO DE LEGADO

Seria utilizado para
competições futuras



ESTADO ATUAL:

Está fechado

LAGO ARTIFICIAL



PLANO DE LEGADO

Inicialmente, o lugar
seria aberto ao público
somente após a Paralimpíada.
O prefeito chegou a prometer
a antecipação do acesso.



ESTADO ATUAL:

Está fechado



CENTRO NACIONAL DE HÓQUEI SOBRE GRAMA



PLANO DE LEGADO

Seria utilizado para competições futuras



ESTADO ATUAL:

Está fechado

PARQUE RADICAL DO RIO



Foto: Gazteukera | Licença: CC BY-NC-ND 2.0



PLANO DE LEGADO

Os atletas de BMX sempre tiveram dificuldade para treinar no Brasil por não dispor de uma pista com padrão olímpico. A construção deste equipamento visava mudar esse quadro.



ESTADO ATUAL:

Aberto ao público somente aos domingos.



PARQUE OLÍMPICO DE MOUNTAIN BIKE



PLANO DE LEGADO

Seria um parque público para a população



ESTADO ATUAL:

Está fechado

ESTÁDIO OLÍMPICO DE CANOAGEM SLALOM



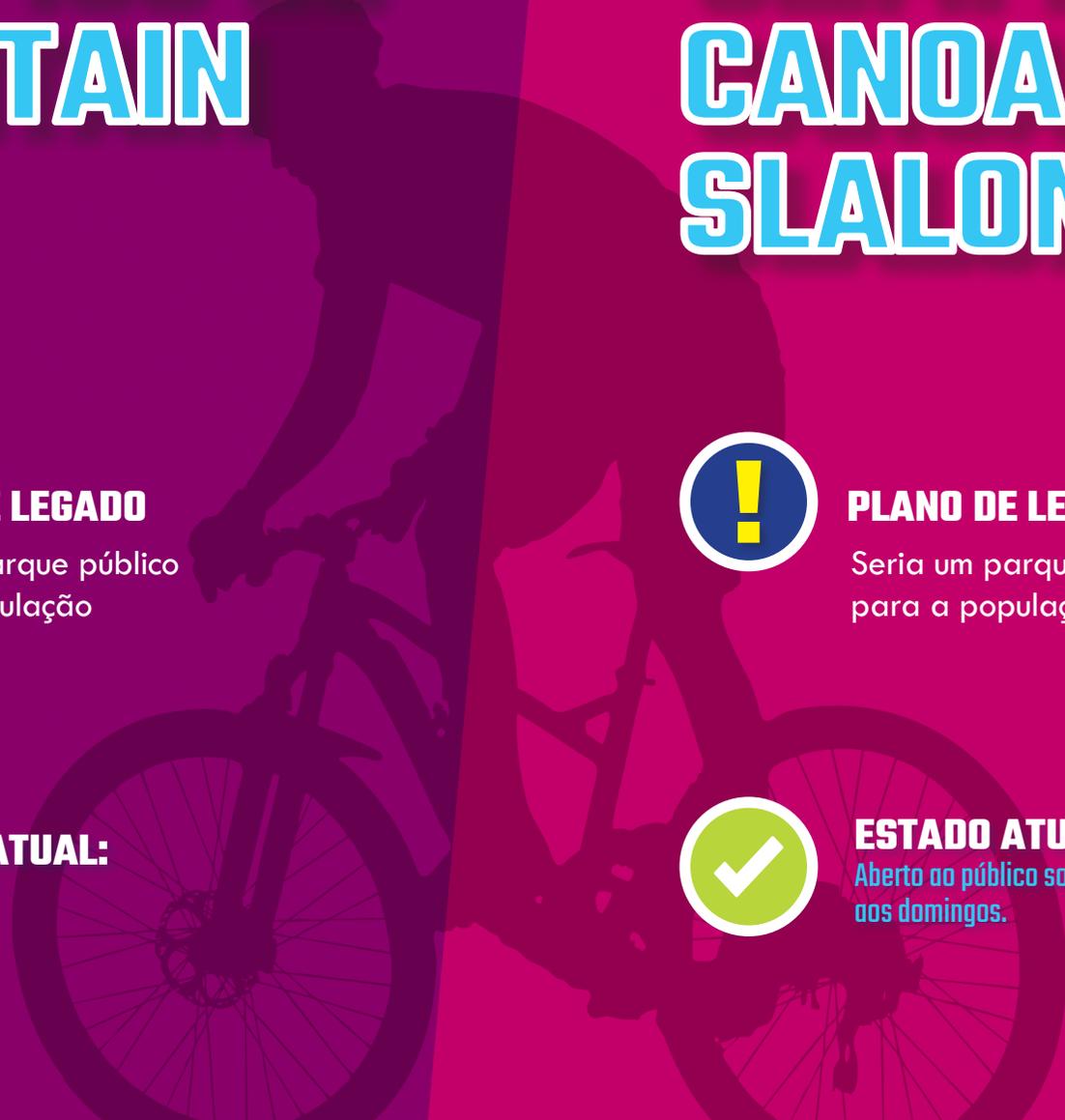
PLANO DE LEGADO

Seria um parque público para a população.



ESTADO ATUAL:

Aberto ao público somente aos domingos.



Expediente

VOCÊ SABE O QUE ACONTECEU COM OS APARELHOS OLÍMPICOS?

Coordenação: Marilene de Paula

Pesquisa: Leandro Uchoas, Karina Merencio, Daisy Bispo Teles

Designer: Beto Paixão

Fundação Heinrich Böll

Rua da Glória, 190/701 – Glória | Rio de Janeiro - RJ – Brasil | CEP 20.241-180
+55 21 3221 9900 | info@br.boell.org | www.br.boell.org

Fontes:

Autoridade de Governança do Legado Olímpico – AGLO

<http://www.esporte.gov.br/index.php/institucional/aglo>; <http://www.brasil2016.gov.br/pt-br>

Portal da transparência rio 2016 – governo federal

<http://www.portaldatransparencia.gov.br/rio2016/>

Matriz de Responsabilidades:

atualização de valores da matriz definida pela APO/14 jun 2017 – AGLO/APO

Ministério do Esporte

<http://www.esporte.gov.br/>

Câmara dos Deputados

http://www2.camara.leg.br/orcamento-da-uniao/estudos/2017/inf-112-2017_-informacoes-sobre-despesas-com-os-jogos-olimpicos-e-paraolimpicos-rio-2016

Senado Federal

<http://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2017/06/21/comissao-aprova-mp-que-criou-autarquia-para-administrar-legado-olimpico>

Tribunal de Contas da União (TCU)

Fiscaliza Rio 2016 – TCU, TCMRJ, TCE/RJ

<http://www.fiscalizario2016.gov.br/fiscaliza-rio-2016/rio-2016/>

■■■ HEINRICH BÖLL STIFTUNG

